



## MÃE

Toda mulher chega ao seu ponto de realização ao conceber uma criança.

Celebrei vários casamentos em toda minha vida e sempre encontro recém-casados que – com muita alegria – vêm até mim para comunicar a gravidez.

A realização de um sonho é ser mãe. E essa alegria é contagiante! Encontro também as futuras avós e elas me dizem: “Sabe aquele casamento que o senhor fez? Minha filha está grávida!”. E diz ainda, de boca cheia: “vou ser avó”.

O amor das mães é contagiante. A mãe começa a amar o filho antes mesmo do nascimento. Ama-o muito no nascimento, pois aquela criança é carne de sua carne, é sangue de seu sangue, é vida de sua vida. Por isso que o amor de uma mãe é ilimitado.

Os primeiros banhos, os seios que oferece ao recém-nascido, as primeiras mamadeiras... tudo é feito com muito amor.

Então, a criança começa a dar os seus primeiros passos e a pronunciar as primeiras palavras. E que alegria a mãe sente quando a criança pronuncia a sua primeira palavra “mãe”, que soa como a mais bela sinfonia.

E a criança vai crescendo, vai sendo cuidada pelo pediatra e, principalmente, pelo carinho materno.

Depois vem o jardim de infância, a escola, a universidade e o amor de mãe continua sempre o mesmo.

Agora, aquela menina já cresceu, começa o namoro e logo mais estará casada e, novamente, começa o ciclo da vida. Uma nova mãe vai surgir e um novo amor vai florescer.

Celebrar o Dia das Mães é celebrar a vida que nossa mãe nos transmitiu.

O pai é aquele homem mais austero dentro do lar, pela sua autoridade, cabeça da família. A mulher é a doçura da criação! A mãe é quase um ser divino, tão grande é a sua dignidade. Ela sabe partilhar com todos os filhos o seu amor materno.

Ao celebrarmos o Dia das Mães, estamos celebrando o dia do nosso nascimento e toda nossa vida que foi alicerçada no amor de uma mãe.

A cada um de nós cabe a gratidão eterna a nossa querida mãe.

Mãe, eu a amo. Saudades.

*Monsenhor Fernando de Godoy Moreira,  
presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia*



### Palavra do Presidente

Maio é o mês dedicado às mulheres que carregaram em seu ventre o mais belo e puro amor, as mães. Nada seríamos sem o amparo e o cuidado que elas têm sobre nós em toda nossa vida. Neste ano, homenageamo-las com uma mensagem na capa e com depoimentos emocionantes de filhos que não podem mais estar com suas mães, mas o pensamento está nelas, constantemente. Além disso, também neste mês (dia 22), celebramos o Dia de Santa Rita de Cássia, de quem esta Comunidade recebeu seu nome. Na última página, contamos resumidamente um pouco de sua história de vida. Já na página 3, relembramos a Brigada CataVento, formada por funcionários da Comunidade, que conseguiu, com muito empenho, cessar o trabalho infantil de limpeza de placas nos Cemitérios. Há dois anos que a Comunidade não tem mais nenhum registro deste tipo de trabalho ilegal e prejudicial para as crianças. Jesus, antes de morrer, disse a Maria, sua mãe: “Mulher, eis aí o teu filho” e, em seguida, disse ao seu discípulo amado: “Eis tua mãe” e desde então, ela nos acolhe como seus filhos. Por isso, pedimos que Maria Santíssima e Santa Rita de Cássia, que também foi mãe, continuem derramando bênçãos sobre nós. Desejamos a todos um feliz Dia das Mães.

Boa leitura!

*Mauro Fernando*  
 Presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

## Comunidade Santa Rita oferece vacina contra gripe para todos os funcionários

### A ação aconteceu em abril

Em 30 de abril, o Ministério da Saúde iniciou em todo o Brasil a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe. Em especial, neste ano, algumas cidades já haviam antecipado a aplicação das vacinas devido ao grande número de casos confirmados de gripe do vírus H1N1.

Pensando no bem-estar e na saúde de seus funcionários, a Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia oferece, há cinco anos, a vacina contra a gripe de forma gratuita para todos os 150 colaboradores, independente da idade ou área de atuação.

Neste ano, a vacinação ocorreu no dia 13 de abril. “O objetivo é prevenir nossos funcionários – muitos deles ficam expostos nos campos santos

nos meses de junho e julho, considerados mais frios – deste vírus que tem afetado muita gente”, explica José de Vasconcelos Cunha, diretor administrativo da Comunidade.

A vacina previne que a pessoa contraia os três subtipos do vírus da gripe: Influenza A (H1N1), Influenza A (H3N2) e Influenza B.



### MELHORIAS

## Reativação das floriculturas

*A reforma está sendo feita nas bancas no Cemitério Aléias*

Desde janeiro, a Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia vem reformando as duas bancas de flores que ficam na calçada do Cemitério Aléias, administrado pela Comunidade.

Segundo Antonio Marchini, gerente da Comunidade, o objetivo é reativar o funcionamento das floriculturas para o Dia das Mães, que será comemorado neste ano no dia 8 de maio. “As bancas foram todas reformadas, com a instalação de umidificadores, ar-condicionado e uma melhor estrutura para atender aos clientes, aoscessionários e aos familiares que visitam os cemitérios para homenagear os entes queridos”, afirma.



### Nova banca

Além da reativação dos espaços na calçada do Aléias, a Comunidade irá iniciar a construção de uma nova banca, na rampa de acesso do Cemitério Flamboyant, mais equipada, com maior capacidade de venda e atendimento e mais moderna. A expectativa é que esteja finalizada em novembro, durante o feriado de Finados (dia 2).

Desde 2002, a Comunidade Santa Rita oferece o serviço de venda de flores para os visitantes dos cemitérios e também para os moradores da região do bairro Gramado. Hoje, no Cemitério Flamboyant, funciona uma floricultura interna, com possibilidade de venda online de flores, arranjos e coroas.

### Expediente

#### Diretoria

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – presidente  
 Padre Marcos Adriano Paulino – 1º vice-presidente  
 Antonio Celso de Moraes – 2º vice-presidente  
 José de Vasconcelos Cunha – diretor administrativo financeiro  
 Osvaldo Aldo Hermógenes – 1º secretário  
 Cônego Jerônimo Antonio Furlan – 2º secretário

#### Coordenação do Comunidade em Foco

José de Vasconcelos Cunha, Antonio Marchini e Silvana Caetano

#### Jornalismo: Newslink

Raquel Mattos – MTb 26.865

**Textos:** Camila Lopes – MTb 76.835

**Diagramação:** Mauro A. Kasi

**Fotos:** Arquivo da Comunidade

#### Comunidade em Foco

**Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia**

Alameda dos Flamboyants, s/nº  
 Jardim das Palmeiras  
 CEP: 13101-767 • Campinas • SP  
 Tel.: (19) 3251.7618  
 www.comunidadesantarita.com.br

# Ação contínua é sucesso na Comunidade

*Desde Finados 2013 não há registro de trabalho infantil nos cemitérios*

**E**m março de 2013, a Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia iniciou uma campanha permanente contra o trabalho infantil nos cemitérios Flamboyant e Aléias, que ficam na região do bairro Gramado, e o Acácias, que fica na saída para a cidade de Valinhos. O projeto, denominado “Movimento CataVento”, foi realizado em parceria com o Ministério Público do Trabalho e a organização Movimento Vida Melhor (MVM).

Segundo Silvana Caetano, psicóloga da Comunidade, desde 2006 já havia a intenção de acabar com este tipo de trabalho infantil e algumas pequenas ações já eram feitas. “Mas, foi em 2013 que criamos a campanha, a partir de uma orientação do Ministério Público do Trabalho, e intensificamos este cuidado para que as crianças não entrassem com instrumentos de trabalho em nossas dependências”, explica.

A primeira ação foi desenvolvida no final de semana de comemoração ao Dia das Mães, em maio, e contou com a brigada de funcionários voluntários dos cemitérios que realizou panfletagem, a fim de orientar os cessionários a não contratarem crianças para a limpeza de placas dos jazigos, além de atividades na brinquedoteca para impedir que as crianças entrassem com ferramentas nos cemitérios.

Após o Dia das Mães, a Comunidade recebeu as famílias que foram cadastradas naquele final de semana, orientou e conseguiu, por meio da MVM, auxiliá-las com vagas de emprego para os adultos cujos filhos foram abordados trabalhando nos cemitérios. Para as crianças, núcleos de apoio foram indicados para a permanência no contraturno escolar.

No feriado de Finados, também em 2013, quando a Comunidade recebeu grande volume de visitantes, a brigada CataVento também esteve presente para a abordagem social com as crianças; mas a boa surpresa na ocasião, foi não ter constatada a presença de nenhuma criança trabalhando nos cemitérios.

“Hoje, temos maior controle na entrada e avisos nos portões para que os cessionários tenham a ciência de que os menores não devem entrar com ferramentas e produtos de limpeza. Em todas as datas comemorativas, oferecemos plantão de limpeza de placas e de localização de jazigos, quando temos maior público. Hoje, a campanha não é mais tão intensiva, pois não há registro, mas o projeto é contínuo e estamos sempre atentos”, conclui a psicóloga.



## Você sabia?

A Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia oferece, entre sua gama de serviços disponíveis, apartamentos para descanso de visitantes. A locação para as suítes, que comportam de 2 a 4 pessoas, deve ser feita no atendimento do Cemitério Aléias.

## PADROEIRA

## Dia de Santa Rita de Cássia

*A data é celebrada em 22 de maio*



**E**m 22 de maio, celebra-se o Dia de Santa Rita de Cássia, santa que batiza com seu nome a Comunidade Religiosa. Considerada a padroeira dos casos impossíveis, ela nasceu em maio de 1381, na Itália, em Roccaporena, próxima de Cássia.

Por obediência aos pais, casou-se aos 12 anos e teve dois filhos. Esteve casada por 18 anos, até o marido ser assassinado. Logo em seguida, seus filhos também se foram. Estando sozinha, entrou para o convento das Agostinianas de Cássia e dedicou-se especialmente em cuidar de irmãs doentes e a aconselhar pecadores.

Santa Rita faleceu de tuberculose, no dia 22 de maio, de 1457. Foi canonizada por Leão XII em maio de 1900. E 46 anos depois, foi construída uma nova basílica em Cássia, onde se encontra o corpo da santa. É considerada também protetora absoluta das mães e esposas que sofrem pelos maus tratos dos maridos.

Para o dia 22, que neste ano será no domingo, a missa que acontece todos os domingos, às 10h30, na Capela do Flamboyant, será realizada em ação de graças à vida de Santa Rita de Cássia.

## RECONHECIMENTO

## Monsenhor Fernando recebe Medalha Ouro

*A sessão solene foi realizada no Tribunal Regional do Trabalho de Campinas*

**N**o dia 3 de março, Monsenhor Fernando de Godoy Moreira, presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, recebeu em sessão solene, no Tribunal Regional do Trabalho, a Medalha Ouro do Mérito Judiciário da Justiça do Trabalho da 15ª Região pelos serviços prestados à sociedade.

“É uma alegria muito grande receber uma medalha como esta pelo reconhecimento do trabalho que desenvolvi ao longo dos anos no setor. É a segunda que recebo. A outra foi concedida pela Justiça do Trabalho de Brasília”, afirma Monsenhor Fernando.



## LEMBRANÇA

## Laços que se eternizam

*Filhos contam, em depoimentos, sobre as saudosas mães*

**A**lém de ser comemorado o Dia de Santa Rita de Cássia, o mês de maio também é especial para as queridas mães, que irão celebrar a data no dia 8. O laço criado desde o nascimento de um filho e, conseqüentemente de uma mãe, é divino e eterno, mesmo quando uma mãe não se pode mais estar por perto.

Prova disso, podemos ver nos depoimentos – emocionados e emocionantes – de dois cessionários dos cemitérios Aléias e Flamboyant, administrados pela Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, que possuem mães sepultadas nos locais.

Para Antônio Cristino da Silva, sua mãe está repousando no lugar mais bonito que poderia estar e, ao visitá-la só tem boas lembranças. “A paisagem que existe nos cemitérios é linda e dá uma sensação de tranquilidade, embora exista a perda. Minha mãe é a mulher mais importante da minha vida e até hoje a defendo em qualquer circunstância. Éramos muito parceiros e a ligação é pra sempre”, conta emocionado. Antônio afirma ainda que os cemitérios administrados pela Comunidade são exemplos no tratamento dos funcionários com os familiares, no cuidado com os campos santos e no acolhimento em um momento difícil, como o sepultamento.

Sepultada recentemente no Aléias, “Vó Nilda” como era conhecida pela família segundo a filha Louise Portich, era uma pessoa querida, com filhos, netos e bisnetos. “Ela sempre foi uma pessoa dadivosa. Tinha uma personalidade forte, muito decidida, independente e dedicada à família”. A filha se lembra do legado que a mãe deixou para os seus familiares: semear amor, bondade, respeito e sabedoria com o próximo. “Ela nos deixou com a dor da saudade, do amor, mas também da esperança dela estar em paz, descansando, sem dor e com seus entes queridos que ela sentia tantas saudades”, completou.